

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NOS DIFERENTES CONTEXTOS DA PRÁTICA

EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PESSOAS COM COLOSTOMIA EM UM AMBULATÓRIO DE ESTOMATERAPIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Larissa Ellen de Souza Oliveira¹

Antonio William Modesto de Oliveira²

Gledson Micael da Silva Leite³

Além de habilidades técnico-científicas, o enfermeiro também requer de empatia e sensibilidade, visto que muitas vezes lidará com pacientes com condições crônicas que afetam diretamente seu estilo de vida, autoestima e autoimagem, como é o caso do paciente com colostomia (abertura cirúrgica realizada na parede abdominal com exteriorização de porção do cólon para permitir a eliminação das fezes, promovendo qualidade de vida). A educação em saúde tem por objetivo capacitar o indivíduo para o autocuidado por meio de orientações acerca de sua condição, proporcionando autonomia e visando um melhor desempenho no tratamento e manutenção da saúde. Assim, a educação em saúde é ferramenta essencial não só para melhora do quadro clínico, mas em todos os aspectos que influenciam a saúde da pessoa com colostomia. Trata-se de um relato de experiência sobre uma ação de educação em saúde realizada por acadêmicos de enfermagem para pessoas com colostomia. A ação ocorreu no Ambulatório de Enfermagem em Estomaterapia da Universidade Regional do Cariri, no município de Crato e contou com a participação de 35 pessoas, entre pacientes e acompanhantes, no período de abril a maio de 2023. A metodologia escolhida foi a conversação aliada a vídeos e panfletos que promoveram dinamicidade na abordagem ao paciente, fornecendo assim uma maior acessibilidade às informações e compreensão da temática, diversificada em assuntos pertinentes como cuidados com a pele, troca da bolsa, hábitos alimentares, autocuidado, prevenção de complicações, bem como aspectos psicológicos e autoestima. As atividades de educação em saúde aconteceram na sala de espera enquanto os pacientes aguardavam o atendimento. Inicialmente foi priorizado o relato das pessoas abordadas durante a ação para em seguida dar início as orientações, que foram adaptadas de acordo com a necessidade e

¹ Discente do 6º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Membro do Grupo de Pesquisa em Tecnologias do Sistema Único de Saúde (GPTSUS). Integrante da Liga Acadêmica de Enfermagem em Estomaterapia da URCA (LAENFE), da Liga Acadêmica de Sistematização da Assistência de Enfermagem (LISAE) e do Projeto de Extensão APH na Comunidade. Bolsista do Laboratório de Práticas e Habilidades de Enfermagem (LAPHENF). Email: larissa.ellen@urca.br

² Discente do 6º semestre do curso de Graduação em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri. Membro do Grupo de Pesquisa em Enfermagem e Saúde do Adulto em Ambiente Hospitalar e da Liga Acadêmica de Cuidados de Enfermagem em Saúde do Adulto em Ambiente Hospitalar. Bolsista da Disciplina de Semiologia e Semiotécnica. Email: william.modesto@urca.br

³ Enfermeiro. Mestrando em Ciências da Saúde. Enfermeiro assistencial do Ambulatório de Enfermagem em Estomaterapia da Universidade Regional do Cariri. Email: gledsonmicael@hotmail.com

entendimento de cada um. Durante as atividades, percebeu-se que os pacientes possuíam um número considerável de dúvidas, que não se restringiam apenas aos aspectos da estomia em si, e que muitas vezes tinham receio de perguntar em consultório. A ação de educação em saúde realizada pelos acadêmicos oportunizou a criação de um vínculo que aliado a dinâmica permitiu ao paciente esclarecer suas dúvidas, promovendo autoconhecimento e autonomia. Da ótica dos acadêmicos, permitiu o desenvolvimento de habilidades de comunicação e empatia, aspectos essenciais para a prática de enfermagem.

Descritores: Colostomia, Educação em saúde, Enfermagem, Estomaterapia.